

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada quatorze de outubro de dois mil e vinte e dois, às 08h30, por meio de ferramenta virtual “on line” Google Meet – link: <https://meet.google.com/joy-rpnz-xyc?authuser=0&hs=122> que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro de presença nº 06, às folhas 53 frente e verso. Justificou a ausência a conselheira: Andreza de Souza Tigre – Titular. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva inicia a reunião agradecendo a presença e participação de todos. Pede para o 2º Secretário do CMDCA, Paulo Fernando de Almeida conduzir à reunião, pois precisa se ausentar para participar do seminário da Família Acolhedora – serviço de acolhimento. A Secretária Executiva do CMDCA, Sonia Maria Ferraz, pede inclusão de pauta - Devolutiva referente ao Projeto Ressignificando Histórias. O 2º Secretário do CMDCA, Paulo Fernando de Almeida abre a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail à todos os Conselheiros: **01 – Deliberação: 1.1 – Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 30 de setembro de 2022; 1.2 - Renovação de Registro – Entidade – Lar Creche Wilson; 2 – Apresentação do CRAVI – Centro de Referência e Apoio à Vítima; 3 – Apresentação das demandas do Território Norte (Vista Alegre) em relação ao cuidado à criança e adolescente e 4 – Informes Gerais.** Seguindo para o item 01 – **Deliberações: 1.1 – Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 30 de setembro de 2022.** O 2º Secretário do CMDCA Paulo Fernando de Almeida explica que a ata foi encaminhada junto com a pauta por e-mail para conhecimento e leitura, sendo assim, questionados os conselheiros participantes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição a ata, não tendo nenhuma manifestação em contrário a mesma foi aprovada por todos os conselheiros participantes da reunião com direito a voto. **Seguindo para o item 1.2 - Renovação de Registro – Entidade Lar Creche Wilson.** A Sra. Doroti Pavan informa que atualmente a Entidade atende crianças de 02 a 06 anos e que estão em fase de mudança para um prédio novo, visando inclusive a ampliação do número de atendimento. A Renovação de Registro foi aprovada por unanimidade. **Seguindo para o item de inclusão – Devolutiva do Projeto Ressignificando Histórias.** O Assessor da UGADS, Bruno Morales Vechiatto informa que esse projeto já foi deliberado em reunião ordinária do CMDCA em março de 2022, e após a deliberação já iniciaram os trâmites para a regularização do projeto, passou pelo jurídico, a Lei e o Decreto já estão redigidos. Porém, como esse ano é eleitoral, por conta da legislação eleitoral, não é permitido aprovar nenhum tipo de projeto com transferência de renda. No início do próximo ano daremos continuidade as tratativas para que possamos concluir o projeto. Diante disso, teremos a necessidade de deliberar novamente essa verba. O 1º Secretário do CMDCA, Paulo Fernando de Almeida informa que será apenas um ajuste de orçamento e colocaremos para ser deliberado em reunião ordinária do CMDCA do próximo mês. **2 – Seguindo para o item 2 - Apresentação do CRAVI – Centro de Referência e Apoio à Vítima.** A Sra. Luane coordenadora do CRAVI e a Sra. Jane psicóloga do CRAVI informam que: o CRAVI é um serviço gratuito de atendimento a vítimas de crimes contra a vida (homicídio, feminicídio e latrocínio). O programa é vinculado a Secretaria da Justiça e Cidadania do Governo do Estado de São Paulo. Nós trabalhamos com as vítimas de violência, com os familiares e pessoas que foram testemunhas. Para passar pelo programa basta que a pessoa tenha esse sentido impactada pela situação de violência. Trabalhamos com vítima sobreviventes e também

com familiares ou pessoas que foram testemunhas de crimes. Atualmente o CRAVI tem cinco unidades na cidade de São Paulo e algumas unidades no interior e no litoral. Fazemos parceria com algumas unidades do CIC – Centro de Integração de Cidadania, sendo que uma delas é no município de Jundiaí. O programa oferece apoio psicossocial e orientação jurídica a vítimas de crimes contra a vida, temos uma equipe interdisciplinar um psicólogo assistente social a orientação jurídica que trabalha em parceria com a Defensoria Pública para questões civis e o Ministério Público para as demandas criminais. Ressalta que a violência doméstica não é o público atendido. Esses casos nós encaminhamos para recurso da comunidade. A Presidente do CEDECA Lucinda Cantoni coloca a preocupação do não atendimento ao agressor. Assunto que já vem falando há tantos anos. Geralmente o agressor também já foi vítima. Diz que precisa alguém ter disponibilidade para avançar um pouco mais e tratar reverter a história do agressor. Coloca ainda que temos muitos agressores, mesmo no nosso trabalho com as meninas, a gente fala muito com a menina na questão de não engravidar na adolescência, só que nós não temos oficina para os meninos, eles não serem violentadores, eles não serem agressores. A senhora Luane coloca que o questionamento é pertinente, recebemos normalmente essa pergunta, então assim o CRAVI enquanto proposta, ele responde a dois princípios constitucionais de trabalhos específicos para vítima então o nosso serviço realmente não cabe o atendimento ao agressor. Estamos dentro do Fórum Criminal da Barra Funda existem os serviços que são direcionados ao réu, assim conseguimos trabalhar de forma preventiva nas unidades, os grupos de Cultura de Paz, comunicação não violenta. E com o público masculino, não trabalha com o réu, o que está ao alcance do nosso serviço são as ações de prevenção com as rodas de conversa e os grupos para se discutir masculinidade e prevenção à violência. Em Jundiaí o nosso ponto de referência será o CIC onde poderemos contar com a Raquel – Diretora do CIC, para a realização dos agendamentos. **Seguindo para o item 3 – Apresentação das demandas do Território Norte (Vista Alegre) em relação ao cuidado à criança e adolescente.** A Denise gerente do CRAS Norte que é o antigo CRAS Vista Alegre informa que os serviços ofertados são para garantir a proteção social básica do Sistema Único da Assistência Social. A ideia é prevenir ocorrências de vulnerabilidade de risco social. Então a gente tem um caráter de prevenção. O acesso do usuário é através de encaminhamento da própria rede sócio assistencial, do CREAS, rede intersetorial e de outros serviços. O CRAS Norte ele de fato está localizado num setor de vulnerabilidade média. A senhora Lucinda Cantoni Presidente do CEDECA diz que também está nesta região. Vê pelo tamanho do território do CECAP e do Parque Centenário é muito grande a população criança e adolescente que precisa de atividades. Diz ainda que vê que o Parque Centenário como um lugar totalmente abandonado. Temos uma situação de risco muito grande. Um número grande de famílias vulneráveis, coloca ainda que sente falta do Programa Criança Feliz e também de programas. Gostaria de saber o que acontece, se estes programas não estão atingidos as crianças do referido bairro. Tem famílias com presidiários, as brincadeiras das crianças é um dá um tapa na cara do outro refletem o que eles vêm na casa deles diariamente. O que tem de criança convivendo com o tráfico de droga é muito grande na região do Jardim Sales. É muito gritando a situação do Jardim Sales. Teríamos que fazer um trabalho mais integrado do jeito que está o resultado não está sendo positivo, temos que integrar mais o trabalho. Outra reclamação muito grande de todas famílias que eu conversei, é a

demora para ser entendida até para fazer a primeira entrevista. Outra coisa da região que não dá para ficar sem falar é fila de um ano e meio de espera na creche na única creche que temos na região. O Conselho Municipal da Criança e do Adolescente tem muita coisa para fazer na questão da região norte. Após várias considerações, finalizando a gerente do CRAS Norte informa que estão de mudança provisória, ficaram em uma sala no CCI da Vila Hortolândia, até que a sede definitiva do CRAS ficar pronta, está passando por uma reforma. Nada havendo mais a tratar, o 1º Secretário do CMDCA, Paulo Fernando de Almeida encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a presença de todos Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do CMDCA.

Paulo Fernando de Almeida
1º Secretário do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2022-2024

Conselheiros Presentes

Adauto Douglas Parre
Adriana Faccioni
Adriana Lourenço de Almeida Azevedo
Alessandra de Araújo Citelli
Ana Paula Marin de Castro
Cícero Aparecido Franco da Silva
Cristiane Aparecida Rodrigues
Kelly Cristina Galbieri
Letícia Atique Branco
Maria Roseli Maestrello
Rosana Rossi
Tamiris de Nazaré Gomes
Wagner Roberto da Silva
Wilson Henrique Silva Conceição